

Monographia de Santa Quiteria

(Município de Sabará).

O districto de Santa Quiteria, situado a 60 kilometros Oêste de Sabará, município a que pertence, é limitado a Nordêste e Norte com Burity e Inhaúma de Sete Lagoas ; ao Oêste com os municípios de Pitanguy e Pará pelo rio Paraopeba ; ao Sul e Sudeste pela Capella Nova do Betim ; a Léste com o districto de Contagem que lhe fica a 18 kilometros. Sua superficie é de 1 050 kilometros quadrados, sendo 30 k. de latitude, sobre 35 de longitude comprehendendo diversos nucleos de população mais ou menos notaveis : Volta, Tijuco, Campo Alegre, Bento da Costa, Boa Vista, Taboleiro, Caracões de cima e Caracões de baixo onde se construiu elegante capella.

A população actual pode ser calculada em 16 mil habitantes, porquanto no ultimo recenseamento já se elevava a 15 mil e tantos. Funcionam quatro escolas estaduaes; sendo uma de cada sexo na sêde do districto, uma em Tijuco, outra em Caracões. Afora estas, mantem a camara de Sabará uma aula nocturna que vae prestando bons serviços á instrucção da juventude.

A topographia do arraial de Santa Quiteria é das mais bonitas que se conhecem. As entradas de Oêste e Sul offerecem pontos de observação lindissimos ; de longe veem-se suas 100 casas, assentes num plano inclinado para Oêste, destacando-se pela alvura da cal d'entre o verde esmeraldino das bananeiras viçosas, lorangeiras e cafeeiros que ornamentam os quintaes.

Pela entrada de Oêste se o forasteiro tiver alma poetica sentirá desejos de dedilhar a lyra tal o conjuncto harmonioso e bello que se lhe depara ao transpor o morro do Cruzeiro! Verá no alto em frente a capella de S. Miguel circundada de alta muralha de pedra : é ali naquelle pequeno recinto que se inhumaram tres gerações successivas, e entre ellas quantos cuja memoria fora digna de eterno lou-

vor pelo patriotismo, pela virtude. No entanto, o nosso esquecimento ingrato, não permitirá aos posteror o praser sequer de uma recordação affectuosa a esses viajores heroicos que antes de nós succumbiram! No centro do arraial, em plano levemente inclinado, verá a grande praça coberta de gramma, formando um perfeito quadrilongo, em cuja parte superior se ostenta a magestosa matriz da Padroeira. Ao Norte, onde começa a rua de S. José terá ante os olhos a capella do Casto esposo da Virgem que se eleva n'outra praça, de S. José chamada.

Na parte mais elevada d'essa rua, que descreve uma graciosa curva, a igreja das Dores, dominando as casas, elegantemente construida, em pequena praça, com uma torre ao lado sobre seo atrio circular. Na extremidade Sul verá surgir nlvo o telhado da igreja do Rosario ainda em construcção, de gosto moderno, com uma torre altissima na fachada, cuja planta foi offerecida pelo cidadão Daniel da Rocha Machado, presidente da camara de Sabará. E á direita, á esquerda, para cima, por toda parte em larga zona, casas e quintaes repletos de fructas, hortas verdejantes, coqueiros, casuarinas, moitas de bambús, tudo ali plantado ao acaso e formando no entanto um conjunto aprasivel, pittoresco! Nomes primitivos das ruas: S. José, Dores, Caeimba, Portugal, Canudos, Meio, Palmeiras, Caiçara, Capim, De traz, S. Miguel, Hotel, Dos pores, e da Barra. Tres d'estas dirigem de Sul a Norte e outras com estas se cruzam de L. a O', algumas em angulos rectos.

O conselho districtal tem prestado e continúa a prestar optimos serviços: o seo presidente e benemerito cidadão José Pedro Diniz, que não recebe subsidio.

Em ambas as qualificações o total é de 422 eleitores.

O commercio é representado por 21 negociantes, sendo: 5 de fazendas e miudezas, os mais de generos e molhados e uma phar-macia.

Ha diversas officinas de sapateiros e selleiros cujas respectivas obras são procuradas pela solidéz, capricho esmerado, bom gosto e arte com que são feitas.

Tem uma Agencia postal que recabe e expede malas de 2 em 3 dias. Um theatro em que amadores representam, ás vezes, boas peças.

A musica encontra ali muitos cultores que se reúnem em duas bandas (podendo formar terceira), a do Totó e a do Avelino, as quaes, quando e rivalidade, applicam-se tanto, que, por si sós, constituem o mais attractivo encanto para quem sabe amar a linguagem das harmonias divinamente interpretada por Beethoven. Em noites de luar tambem os violões e flautas enlevam, fazendo a gente pensar no bello e bendizer o Creador por ter generosamente concedido ao homem faculdades que o ennobrecem e quasi o divinizam.

Ha ferreiros, carpinteiros, marceneiros, latoeiros, caldeiros, tancieiros, pedreiros, mechanicos sem mestre ou livro que con-ertam machinas, relogios &c. Um dentista, um pratico em medicina que tem grangeado fama justa e merecida, em rasão de sua longa experiencia e estudos, e ter talento puante, brilhantissimo.

Fazem-se mais: peneiras, balsicos, telhas, tijolos, panellas, gamellas, sabão, fumo, rapaduras: assucar e restillo que exportam em alta quantidade para Bello Horizonte e Villa Nova de Lima. A' apicultura deve uma familia sua subsistencia: Que bom fora si tantas outras que de tudo carecem, seguissem d'essa o exemplo proveitoso, fazendo, com pouca despesa trabalharem para si milhares e milhares d'esses insectos alados! mas....

Plantam cereas diversos e colhem de duas a tres mil arrobas de café. A horticultura é cuidada com e mero. Cream-se no districto gados: cavallar, mular, vaccum, caprino, lanigero e suino de que ha dentro das ruas do arraial grandes manadas; aves gallinaceas: patos, marrécos, perús e gansos. A exportação de toucinho, café ristillo e assucar pode ser calculada no minimo em 200 contos.

O clima de Santa Quiteria é saluberrimo: as unicas epidemias que raramente grassam ali são surampos e coqueluche. Dão causa ao obituario siphilis e idade avançada. Ha pouco, foi a 11 d'este, falleceu Theotonia Maria Theresa com 116 annos, deixando outras coévas. Existem bem conservados muitos macrobios octogenarios, nonagenarios e até centenarios.

Soffrendo hepatitis e outras doencas, algumas pessoas para lá tom ido recuperando logo a saude perdida.

Bem poucas localidades haverá cujas condições climatericas exerçam na economia humana tão salutar influencia, prestando-se portanto e muito no estabelecimento de casas de saude, sanatorios &c.

O arraial está circundado de fazendas mais ou menos notaveis, entre outras citarei: Labareda, Cachoeira de cima, Retiro, Cachoeira de baixo, Cipó, Santo Antonio apropiadissima para fazenda modelo. Bento da Costa, Monjolos onde ha extensa plantação de café, Macuco, Sitio, Vereda, Passagem, Boa Vista, Retiro do Xico Alvas, Mandembes, Arrojo, Retiro do Zê Ribeiro, Serra Negra, Extrema, Traçados, Varzea Formosa, Riacho, e a Fazenda de Santa Quiteria.

A fauna é representada pelas diversas especies de veados, cutitós, pacas, cotias, tamanduás bandeiras, merms, capiváras, onças vermelhas, priás, coelhos, tafús, lobos, quatyts, raposas, macacos, saúás, guaribas, gatos, leões, gambús, jacarés e outros.

A variedade na parte ornithologica, posto que sempre perseguida, ainda causa a delicia dos caçadores, que, com facilidade, encontram: perdizes, codornas, ems, serietmas, capoeiras, jacús, inhambús, tu-canos, pavões — raros —, zebelê, pombas, macucos, pato selvagem, marrequinhos, frangos d'agua, garças, narcejas, socós, annú branco,

alma de gato, gaviões caracará, pombo, caburé e pedrez, e os noctivagos curiangús, coruias, morcegos &c. Entre os cantores veem-se arapongas, canários, patativos, fradinhos, gaturanos, pintasilgos, gorriochos, sabiás, melros, angulistas, coriós e outros.

OROGRAPHIA DO DISTRICTO. — Todo elle é mais ou menos montanhoso; collinas, morros, serras, cordilheiras ramificam-se em varias direcções, assumindo formas graciosas n'alguns pontos. A maior extensão plana que contem é precisamente onde está sua séde. Dahi para Oéste os outeiros succedem-se, dominando os mais afastados que correm a 4 k. de Norte a Sul. Vindo de Leste a Serra Negra (segundo a tradição) muito aurifera, estende-se a Oéste e abrindo-se para dar passagem ao rio Paraopeba, vae com diversos nomes, se mostrar a Sudóeste sob a forma de Morro de Matheus Leme. Onde o systema orographico do districto tem o seu ponto culminante é a Nord'êste, 12 kilometros do arraial na serra da Ranhosa de cujos vertices descortinam-se nos formosissimos panoramas no vasto e grandioso scenario em derredor.

E' nessa serra que se destaca o celebre «Capello do Frei Amaro» (onde outr'ora morara o Frade que lhe deu o nome, o qual viera de Portugal e foi o primeiro preceptor do Visconde de Caethé, José Teixeira da Fonseca Vasconcellos) que não terá menos de 2.000 metros de altitude.

HYDROGRAPHIA. — O Ribeirão de Santo Antonio nasce nas terras da Fazenda que lhe é homonyma, desce a Oéste recebendo o «Cancellinha», banha o arraial em seu curso ahi de N. a S. com o nome de «Fellippão». Vindo de Leste, o da «Prata» que rega alguns quintaes—ao Norte—com o nome de ribeirão da «Fazenda» e junto do arraial reunem-se ao Fellippão: da fôz de ambos em diante, sob o nome de «Ribeirão Grande» recebe ainda o da «Raiz» pela direita, o do Açude pela esquerda e em rumo sul torna-se magestoso depois que se lhe incorporam os das «Aboboras» e «Serra Negra» e outros menores, é conhecido então pelo nome de «Ribeirão da Cachoeira»; atravessa as culturas da fazenda de que toma esse nome, volve ao Oéste e nos «Correas» lança-se no Paraopeba.

Tres kilometros acima de sua fôz nesse rio—no «Cortado» despeinha-se em catadupas sobre rochedos em cuja base reúnem-se cardumes innumeraveis de mandins e doirados que ahi permanecem attra-hindo pescadores, os quaes muito folgam e m as pesadas cargas que transportam ao mercado de Santa Quiteria—tirando optimos proveitos dessa agradável diversão.

A flôra do districto contem, posto que se as não encontrem a pequena distancia, as seguintes madeiras:

Aroeira, vinhatico, peroba, mangue, cangica, braúna, jacarandá, sucupira, araribá cor de fogo, gonçalo, cabiúna, ipé, ceiro e outros. Tambem ha arbustos medicinaes—bugre (diuretico), salsa parrilha—

conhecida por salsa de cupim, jurubeba, cigana, velame branco, mama de porca, cainca, summa, cravinho, bardana, poaia, ganha-saia de cuja raiz se faz chá que nalguns logares tomam com optimo resultado contra feridas de mau character, jaracatiá arvore lenhosa, alta, repolluda cujo leite tomado com assucar e corpo immerso na-gua até o pescoço, tem produzido (onde se não conhece medico) excellentes radicaes curas de hepatitis; sene, ipicacuanha, azedinha e muitos outros.

Vigarios encommendados que S.^{ta} Quiteria tem tido em ordem chronologica:

- 1.º P.º Antonio Moreira Ribeiro.
- 2.º P.º Francisco Felicio de Camargos.
- 3.º P.º Carlos José da Silva.
- 4.º P.º Ricardo José de Queiroz.
- 5.º P.º Casimiro Moreira Barbosa.
- 6.º P.º Manoel Corrêa Burgos.
- 7.º P.º Candido José Martins de Alvarenga.
- 8.º P.º Antonio Soares Diniz.
- 9.º O actual P.º Francisco de Paula Ferreira Palhares.

Filhos notaveis de Santa Quiteria:

José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Visconde de Caethé, D.^r Quintiliano José da Silva, D.^r José Jorga da Silva, D.^r Francisco José da Silva Serra Negra, P.º Antonio Moreira Ribeiro, P.º Manoel de Carvalho Alves, P.º José da Costa Ribeiro de Vasconcellos, P.º Francisco de Paula Mor.^a da S.^a, P.º Manoel Marcello de Camargos, P.º Casimiro Moreira Barbosa, P.º Antonio Soares Diniz, P.º Francisco de Paula Ferreira Palhares, e Mestre Candido José Soares de Gouvêa que durante mais de 30 annos como professor publico ensinou a mocidade. Muito deve Santa Quiteria a outro não menos illustre e devotado; referimo-nos ao professor Antonio Pereira da Silva Tão, cujos numerosos discipulos ate hoje procuram honral-o quanto merece: quem estas linhas escreve teve a honra de receber de suas mãos o A b c, e incumbido hoje de igual missão, buscando imitar-lhe o eficaz exemplo, tem feito e fará quanto possivel a fim de que no futuro alguma voz se levante e diga: «Foi meu mestre, cumpriu o seu dever, amo-o por que d'elle recebi o maior thesouro que possui—a instrução.»

O Coronel Manoel Ferreira da Silva recommenda-se por ter sido um homem de character viril: celebrou-se por occasião da revolta de 1842 alliciando para mais de 800 pessoas que nella tomaram parte sob as ordens do General Antonio Nunes Galvão.

Traços biographicos do P.^o Burgos

Falleceu em Santa Quitéria o P.^o Manoel Corrêa Burgos no dia 31 de janeiro de 1870, com, talvez, 60 annos de idade. Sentimos não ter os dados de que carecemos para precisar a epocha e lugar do seu nascimento, illição, estudos, ordenação e factos mais notaveis de sua vida, a qual podemos affirmar foi consagrada ao amor de Deus e do proximo. Jamais a ambição ou o mais leve habito do vicio pôde macular a alvura e pureza de su'alma em que a caridade imperava fazendo refulgir as outras virtudes com que a natureza e educação o cumularam.

Fora, como a tradição nos o apresenta, um digno ministro de Christo, tolerante, paciente, magnanimo, circumspecto não daquella gravidade que repulsa, por fingida, sinão d'aquelle aspecto sereno, serio pelo natural a que não faltava a bondade e gentileza no trato carinhoso que captiva, a expressão da sincera affabilidade que a todos penhorava, trazendo mesmo em vida como que uma auréola de santidade, que, sem infundir medo, communicava confiança, prazer, respeito e amor, a quem se lhe approximava. Teria eu 5 annos quando o via frequentes vezes em casa de meus paes, onde, apoz a Missa da manhã nas «Dores», ia tomar café: palestrava com os mais velhos enchendo-me de caricias e mimos. Parece-me vel-o ainda e sentir o prazer de outr'ora que ao seu lado gosara. E não era só para comigo que se mostrava carinhoso.... Inexgotaveis thesouros de ternura repartia-os elle profusamente com todas as outras creanças que se lhe acce-cavam, com moços, com velhos, mormente com os pobres a quem generosamente soccorria dando-lhes alimento, dinheiro, conselhos, a todos illuminando com a palavra ungida de fe, atrahindo aos caminhos do céu o seu rebunho querido pela poderosa linguagem do exemplo. O espirito do Christianismo encarnou-se-lhe tanto que como S. Paulo poderia ter dito: « Eu vivo em meo Jesus e meo Jesus vive em mim. »

Eis em synthese o que foi o casto, probo, humilde e grande sacerdote. Passou pela terra esquecido de si, por abnegação, nada reservando para acudir ás eventualidades da vida, porque o futuro lhe não dava cuidados. Cubio doente e posto não tivesse d'uheiro, cousa alguma lhe faltara: durante mezes jazeu de cama tendo medicos, remédios, dispensa repleta de tudo, casa cheia de visitas, a certeza emfim de que era amado com extremos pela população de Santa Quitéria que tudo fizera para segurar aquella vida preciosa que fugia — orações, jejuns, promessas. Fizeram lhe tirar o retrato com que a Matriz se adorna. Não me consta tenha havido dia de luto tão pe-

sado, de lagrimas tantas e tão sinceras como se vio a 31 de janeiro de 1870.

Quem estas toscas linhas escreve, então na infancia, recorda-se ainda vivamente da consternação e angustia do povo acompanhando-lhe o feretro: os homens choravam calados, as mulheres chorando soluçavam e as creanças tambem, embora não pudessem avaliar o tamanho da perda, por sentimento proprio e por suggestões alheias, tomaram parte activa naquelle concerto de dôr! E não puderam a sciencia, promessas e preces impedir a partida do justo que foi repousar no seio do Altissimo! Recebendo, porém, o preito de nossa veneração, entre nós ficou sua memoria adorada, a que mais culta penra se incumbirá por certo de transmittir á posteridade para honra do Clero e gloria da Igreja!

Traços biographicos do Alferes José Ribeiro da Fonseca

Outro nome digno de figurar entre Mineiros que deixaram indeleveis traços de sua passagem por este planeta é certamente o do Alferes José Ribeiro da Fonseca, cujo obito se verificou na Lapa aos 14 de Abril de 1861.

Nascera, no mesmo local onde perdeu a vida, no dia 3 de Abril de 1801, revelando logo na puericia uma extraordinaria intelligencia com natural e irresistivel pendor para a pintura, arte a que mais tarde dedicou-se inteiramente, começando a mostrar na Igreja do Carmo em Sabará a rara aptidão com que a natureza o dotara. Ahí ficaram trabalhos seus até hoje apreciados.

Como soldado esteve no Rio de Janeiro e as excellentes pinturas que por lá fizera grangearam-lhe a estima e amizade de D. Pedro 1.^o Imperador do Brasil. Deixando a milicia voltou a Minas casando-se em Sabará com D. Rita Candida de Jesus de quem houve tres filhos. Contrahio segundas nupcias com D. Anna da Fonseca tendo d'esta outros tres filhos sendo dois homens e uma mulher, a todos educando convenientemente.

Muito dedicando a estudos deixou optimos livros de instrucção e recreio que lhe formavam a pequena bibliotheca.

As variadas e interessantes pinturas das Igrejas de Villa Nova de Lima, S. Gonçalo, Lapa, fazenda de Santo Antonio e Matriz de Santa Quitéria, em cujo arraial morou durante annos, attestam de modo evidente, pela correcção, bom gosto e arte com que foram feitas, a grandeza do talento do Alferes José Ribeiro da Fonseca, avô materno de quem este pallido esboço lhe consagra.

Noticia Historica

Tres irmãos «Coelhos» em epocha remotissima estabeleceram-se na hoje periferia do Arraial de Santa Quiteria e tomando posse de consideravel quantidade de terras, construíram uma fazenda a que denominaram — de Santa Quiteria, a qual é hoje chamada de D. Brigida.

Algum tempo depois outros vieram de S. Paulo fixando residencia pelas immediações.

Auxiliados pelos novos moradores, os tres irmãos «Coelhos» edificaram uma Igreja no mesmo local onde está hoje a Matriz. Movidos pela grande generosidade e espirito profundamente catholico de que se achavam animados, accordaram entres si e fizeram doação da fazenda por elles fundada a Santa Quiteria, reservando a área que julgaram sufficiente para habitação dos pobres. Rico patrimonio teria a Matriz actualmente si o Padre Manoel Netto de Camargos que desejava possuil-a (a Fazenda) não tivesse tido a infeliz idéa de fazer com que se possesse em praça a referida fazenda, o que conseguiu, arrematando-a elle, e... segundo a tradição ficara a Padroeira privada da propriedade e jamais recebeu ou desfructou um real sequer proveniente da arrematação. Terá sido o Padre Camargos o auctor directo do seo prejuizo? Ignoramol-o nós. Um véo tecido pelos annos, difficil de romper-se, envolve o facto; oxalá houvesse quem armado de paciencia e tenacidade quizesse empregar os meios para elucidar esta questão restituindo a Igreja o que lhe pertence. Noticias vagas da arrematação e emprestimo do dinheiro, a, não sabemos quem, nos transmittio a tradição, certissimas são, porém, quanto ao esbulho de que a Santa Quiteria não se queixa.

O bom clima e as excellentes terras, a Igreja e a área vasta banhada pelos dois ribeirões á disposição de quem quizesse construir moradias, serviram de poderosa attracção a outros exploradores errantes que ali fixaram residencia, augmentando-se tanto o numero de fogos que, a 14 de Julho de 1832, a nascente povoação, era elevada

a cathogoria de Freguezia, na qual permanece até hoje não merecendo outra mais elevada — ao menos de Villa sem fóro.

Houve tempo (sentimos não poder precisar as datas) em que o Padre Maximiano Augusto Soares de Menezes — do Bomfim — ia ter frequentes vezes a Santa Quiteria, hospedando-se na casa, que hoje pertence a Joaquina Francisco Diniz, onde com gosto demorava-se. Athanasio Nogueira da Silva, cognominado — *menino de ouro*, filho de Manoel Nogueira da Silva e uma escrava deste, havendo então herdado a consideravel riqueza paterna que se elevava a cerca de 800 contos, herdara tambem de sua mãe os baixos sentimentos africanos, julgando-se por tanto um semi deus. Libertino e fatuo em sua vaugloria e desmedida soberba a todos desprezava; affrontando a moralidade publica aos pés calcava a grinalda da virgem, a castidade da esposa, a dignidade do marido ultrajado! Zombava das autoridades civis e ecclesiasticas com tal requinte de impudor, que, causaria pasmo se não excitasse a maldição da posteridade, o acto torpe, indigno e vil que chegou a praticar contra o Padre Maximiano Augusto Soares de Menezes. Eil-o tal como nol-o transmite a tradição: — Estava o Padre Menezes a dormir na casa onde se hospedara, junto da janela que dava para a rua a cuja soleira recostava a cabeça: vê-lhe ao passar, Athanasio, a corôa branca destacando dentre os cabellos pretos do Padre e executa logo o acto mais injurioso que só sua mente depravada poderia conceber — urinou-lhe na corôa —! Fora preferivel um tiro!... Acordando reconhece o Padre Menezes o que se lhe havia feito: indignado, com o olhar chammejante bradou-lhe: «Urinaste numa corôa sagrada bruto?!» — «Estavas bebado» responde Athanasio — «Has de morrer mijando» praguejou-lhe o Padre e não mais disse. Consta que pouco tempo depois finou-se o Padre Menezes em consequencia d'essa affronta inaudita.

De prepotencia em prepotencia, de torpesa em torpesa reunindo o *menino de ouro* de mistura os sentimentos de Voltaire, Caracalla e Nero, quiz dar um publico manifesto de sua valentia. Com effeito chicoteou o Escrivão de Paz Francisco de Paula Rodrigues em plena praça. Este o processa... O que lhe restava das constantes orgias e bacchanas sem nome, fel-o o processo gastar — eil-o pobre! Coberto de opprobrios, odiado resolveu sahir do scenario que presenciara suas grandezas e via sua miseria! Fez-se então — capanga — de Anselmo da Franca em cuja companhia andava contando os *gloriosos feitos* com que se celebrisara. Uberaba, nesta tempo Villa, foi o ponto destinado pela Providencia para epilogo do seu viver de lama, fazendo com que se cumprisse á risca a praga lançada pelo Padre Menezes: por quanto urinando estava quando dois tiros soam... duas balas sibillam... um grito agudo se ouve, e um corpo rola urinando ainda — era Athanasio Nogueira da Silva!

O general em Chefe dos revolucionarios de 1842, Antonio Nunes Galvão, fallece um anno depois na Serra Negra. Em consequencia da exaltação dos animos ainda em ebullição pela paixão partidaria, foi-lhe o corpo conduzido em padiola e enterrado no atrio da Igreja de Santa Quiteria sob o nome de Pai Pedro.

Promulgada a amnistia por que tantos suspiravam, resolveram os chefes liberaes prestar aos restos mortaes do destemido General Galvão as honras merecidas. Exhumado o cadaver (disseram-me ter sido a 5 de Agosto de 1844), em presença das mais altas summidades mineiras, ao som plangente dos sinos e das marchas fúnebres pela banda musical de Santa Luzia (que dista 12 leguas) trasladaram-no para o interior da Matriz onde se erguia o catafalco em que foi depositado. 64 Padres acolytados por 12 sacristães fizeram-lhe solemnissimas exequias e a vida de Galvão do berço ao tumulo, em pomposo necrologio, foi ouvida pelo illustrado auditorio que se sentio commovido até as lagrimas pela poderosa eloquencia do insigne pregador e jurisconsulto Padre Dr. José Marciano Gomes Baptista.

E ahí ficam os desprezenciosos e desordenados apontamentos que tenho a honra e o praser de remetter ao erudito e devotado Director do Archivo Publico Mineiro.

Bicas 31 de Dezembro de 1898.

PEDRO BAMBIRRA.